

24 de Março de 2007

VEDANTA

“Só o absoluto é o real. Tudo é o absoluto.”

Só o absoluto é real, pois sendo absoluto é em tudo e em todos está. Só Ele é real, porque em forma de centelha, não sofre distorções através do tempo.

Em forma de centelha, permanece, Absoluto, sempre o mesmo em tudo e em todos.

Irreal, aquilo que não é verdadeiro. Real aquilo que é verdade e em forma de verdade se faz presente no cerne de tudo que existe, sempre presente, certo!

Mesmo que a pequena compreensão da inteligência humana, não consiga visualizar com clareza, a máxima do Vedanta prevalece: Tudo é o Absoluto, em forma de centelha, Ele está em tudo!

Tudo se torna uma extensão do Criador, toda criação é uma continuação do Criador. Assim como da luz do sol, que impulsiona no íntimo de cada coração, o pulsar da vida e o brilho amor que reluz a força de doação incondicional que nos ensina este querido astro luz!

E esta realidade divina pode manifestar-se na vida, quando a vida se manifesta com consciência.

E mesmo na inconsciência, Ele está! Oculto, mas presente no íntimo de cada um, esperando o momento certo, em que o despertar do valor humano favorecerá o florescer da realidade que É.

Tem mais, o olhar do sábio, sempre reconhece o bem em tudo! Muitos não vêem, mas o olho divino vê além das aparências, a lei maior que rege o Universo e impulsiona toda evolução.

Todos somos Um! Torna-se necessário manifestar esta divindade. E o desenvolvimento dos valores inerentes a todo ser humano favorecem esta manifestação, são eles: amor, verdade, perdão, harmonia, paz, união, esperança, alegria, respeito, sabedoria, obediência, fé etc.

Quando trazemos estes valores desenvolvidos, também somos capazes de reconhecer a divindade em tudo. O toque do sopro de Deus em toda sua criação. Que reconhecendo ou não, lá Está!

Daí surge à fraternidade universal, todos somos irmãos!

Irmãos do universo, das estrelas, da mãe Terra e do papai Sol.

Irmãos da água e das árvores, dos pássaros e de todos os seres, desde o mais alto foco de luz, ao menor irmão irreconhecível nas trevas de sua ignorância, como um verdadeiro filho de Deus.

Não há como fugir desta realidade, todos vieram da mesma fonte e a ela retornaremos.

Estamos todos interligados e o que afeta um, afeta a todos.

O cuidado com toda a criação, é cuidar de si, cuidar de Deus, que é o que há de melhor e em todos Está, em todos É!

O cuidado com toda criação, é desenvolver o dom de amar!



REFLEXÃO SOBRE OS PARÁGRAFOS 50 E 56 DO BHAGAVAD GITA

O *Yoga* da sabedoria em tudo, por ser uma prática e filosofia de vida que desenvolve o homem na sua integralidade. Trabalhando o espírito, a mente, as emoções e seu corpo físico. De forma a preservar sua saúde e a favorecer-lhe a prosperidade.

Segundo *Krishna*, no diálogo que trava com *Arjuna*, o conhecimento e a prática do *yoga*, liberta do *karma*, liberta da roda de *sansara*, unipolariza e acalca a mente, desenvolve uma visão perfeita, equanimidade, domínio sobre os sentidos. Tornando o homem senhor dos prazeres e não seu escravo.

Proporcionando paz de espírito, iluminação da mente e comunhão com Brahma.

Por isso mesmo, o *yoga* da sabedoria em tudo, por que leva o homem a esta comunhão!

Na vida prática, isto é um aprendizado e desenvolvimento constante, que demanda perseverança, disciplina, estudo, entrega, dedicação, contentamento... *Jnana-yoga* (busca da sabedoria divina); *Bakti-yoga* (amor a Deus sobre todas as coisas, como força da senda espiritual); *karma-yoga* (ação com desapego, sem preocupar-se com os resultados, altruísmo). Demanda a vivência prática de todos os princípios da filosofia.

Com certeza, um trabalho profundo no âmago do ser, trabalho que estende eternamente, porque caminha na direção do Infinito.

O *Yoga* só soma, se praticado preservando os princípios. Desenvolve sabedoria e liberta a consciência.

Ultrapassa a consciência comum, não tem julgamento, a consciência está em comunhão com Deus, só em Deus. E tem equanimidade diante da dor e do prazer. Equilíbrio das emoções, sendo o céu que permanece sempre, não se atendo as nuvens que passam.

Mais uma vez está firme com Deus, seguro na sua luz interior, fonte de todo bem, que vem das alturas infinitas do universo e se manifesta no íntimo de cada um.

Não é algo fácil, porém possível, já que o homem em essência, traz em si a divindade!

Uma afirmação de Jesus:

“-Vós sois deuses.” É preciso acreditar, na verdade, das palavras do Mestre.

Ronan da Cunha Barbosa